XV Jornadas de Investigación y Cuarto Encuentro de Investigadores en Psicología del Mercosur. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires, 2008.

Teoria sistêmica e família, pontos e contrapontos.

Motta, Maria Do Carmo.

Cita:

Motta, Maria Do Carmo (2008). *Teoria sistêmica e família, pontos e contrapontos. XV Jornadas de Investigación y Cuarto Encuentro de Investigadores en Psicología del Mercosur. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires.*

Dirección estable: https://www.aacademica.org/000-032/332

ARK: https://n2t.net/ark:/13683/efue/WtU

Acta Académica es un proyecto académico sin fines de lucro enmarcado en la iniciativa de acceso abierto*. Acta Académica fue creado para facilitar a investigadores de todo el mundo el compartir su producción académica. Para crear un perfil gratuitamente o acceder a otros trabajos visite: https://www.aacademica.org.*

TEORIA SISTÊMICA E FAMÍLIA, PONTOS E CONTRAPONTOS

Motta, Maria Do Carmo
UNIFIEO. Brasil

RESUMEN
Teoria sistêmica e família, pontos e contrapontos, explica a origem da teoria dos sistemas. Um sistema pode ser definido como um complexo de elementos em interação mútua. A família é um sistema ativo em constante transformação, ou seja, um organismo complexo que se altera com o passar do tempo. A teoria de família sistêmica teve suas origens na teoria dos sistemas. A família é vista como um todo que é diferente do somatório dos membros individuais é um sistema em constante transformação, evoluindo com a capacidade de diminuir sua própria estabilidade e recuperá-la através de uma reorganização de sua estrutura com novas bases.

Palabras clave
Sistema Familia Relacionamento

ABSTRACT
THEORY AND SYSTEMIC FAMILY POINTS AND COUNTERPOINTS
Theory and systemic family points and counterpoints, explains the origin of the theory of systems. A system can be defined as a complex interaction of elements in each other. The family is an active system in constant transformation, which is a complex organism that changes with time. The theory of systemic family had its origins in the theory of systems. The family is seen as a whole that is different than the sum of individual members is a system in constant transformation, evolving with the ability to reduce its own stability and recover it through a reorganization of its structure with new bases.

Key words
Theory and Systemic family

TEORIA SISTÊMICA

A teoria sistêmica tem caminhado lado a lado com a física quântica, a partir da mudança na visão de mundo, onde passou da concepção linear-mecanicista de Descartes e Newton para uma visão holística e ecológica.
Na visão holística equivale a se ter uma "imagem única" e sintética de todos os elementos, que normalmente podem ser relacionados a visões parciais. O todo não é a mera soma das partes, mas delas depende. Esta idéia é de que a propriedade de um sistema quer se trate de seres humanos ou outros organismos, não podem ser explicados apenas pela soma de seus componentes. A visão holística pode ser considerada uma forma de perceber a realidade, podendo ser aplicada em qualquer área do conhecimento, vê o mundo como um todo integrado, como um organismo.
A diferença fundamental entre máquinas e organismos é que a primeira é construída por várias peças de um modo preciso, estabelecido sistematizado. E a segunda cresce, demonstra flexibilidade e plasticidade interna.
Podemos definir sistemas segundo vários autores e de formas diferenciadas, porém o contexto teórico de interação está relacionado em todas as definições.
A teoria sistêmica pode ser entendida como resultado de uma integração das teorias clássicas, na qual predominava o pensamento técnico, com as da teoria comportamental, que tinha como ênfase da sua abordagem os fatores sociais.

Do ponto de vista conceitual a teoria sistêmica se caracteriza por explicações que mostram que os elementos organizacionais se interagem e se influenciam mutuamente, a fim de que os objetivos sejam alcançados. Um sistema pode ser definido como um
"Complexo de elementos em interação mútua. Esta definição pode ser aplicada para o indivíduo, para a família ou mesmo para a sociedade. Cada sistema pode se constituir de subsistemas e estar inserido em outros sistemas maiores". Bertalanffy, 1976.

A concepção sistêmica baseia-se na "consciência do estado de inter-relação e de interdependência essencial a todos os fenômenos físicos, biológicos, psicológicos, sociais e culturais, formando redes" (CAPRA, 1995).
Na perspectiva sistêmica a ênfase é colocada na totalidade e na interação entre as partes. Todos os elementos estão conectados dentro de um mesmo padrão, cada qual influindo sobre os outros, embora a influência muitas vezes não seja visível. Assim, qualquer organismo é uma totalidade integrada e um sistema vivo é uma totalidade, cujas estruturas específicas resultam das interações e interdependência de suas partes. Segundo Capra, o pensamento sistêmico é um pensamento "contextual": as relações são contextualizadas e encontram-se conectadas como uma teia, a teia da vida -"sempre que olhamos para a vida, olhamos para redes", redes conectadas com nodos com redes menores, num sentido de entrelaçamento e interdependência entre os fenômenos. O sistema vivo, desde organismos, parte de organismos ou comunidades de organismos, todos seus componentes estão arranjados na maneira de redes.
A Teoria Geral dos Sistemas foi desenvolvida por Ludwing Von Bertalanffy, na década de 30 e pretendia explicar de forma não compartimentada, usual pela ciência da época, os eventos complexos da realidade. Para Bertalanffy, a realidade é feita de sistemas, que são compostos por elementos interdependentes e que para compreender o seu funcionamento (realidade) não podemos analisar seus elementos de forma isolada.

A Teoria da Forma ou Gestalt se constitui em importante fator para a análise e entendimento da organização, pois favorece a compreensão da integração e interdependência dos elementos organizacionais. Influenciou também a teoria sistêmica principalmente na questão familiar.

A cibernética, teoria desenvolvida por Norbert Winer, que buscava encontrar pontos em comum entre o funcionamento das máquinas e do sistema nervoso humano, onde seu intuito era caracterizar que o comportamento auto controlado e orientado por um objetivo é um comportamento cibernético.
O antropólogo e cientista social Gregory Bateson foi quem usou a expressão "epistemologia cibernética" para explicar que o conhecimento não é somente um organismo e sim um organismo mais ambiente, onde as partes são agregadas, sanadas, interagindo na construção de um sistema mental.
O sistema homeostático cibernético é entendido por Munhoz (2002) como:
"*Um sistema aberto com entradas e saídas para outros sistemas. Mantém comunicação com outros sistemas, nos quais esta inserido, bem como com os outros que se permite contatar, em constantes trocas recursivas tanto interferi nas suas dinâmica, como se modifica a partir das influencias sofridas".*
O desenvolvimento do pensamento sistêmico também é encontrado na administração, como: o sistema busca alcançar objetivo; o sistema deve informar-se continuamente sobre a situação do objetivo e sobre a sua própria situação; o sistema deve ser montado e administrado de forma que os seus elementos providenciem a informação necessária sobre a sua situação e do objetivo; o sistema deve processar esta informação e ajustar o seu comportamento às exigências proporcionadas pelo objetivo e o mecanismo que fornece a informação sobre o desempenho do sistema e do objetivo é o *feedback*
Estas abordagens: sistêmica, cibernética e administração, pro-

movem, do ponto de vista da gestão, duas linhas teóricas de pensamento: a abordagem da teoria dos sistemas sócio/técnico, de origem européia e a teoria do desenvolvimento organizacional, de origem americana.

Teoria dos Sistemas Sócio-Técnico **-** tem sua origem na psicologia social, que a partir dos experimentos de Hawthorne desenvolve ensaios acerca do reconhecimento do trabalhador como sujeito, como ser cultural e emocional, isto irá gerar como resultado visível à implementação de práticas participativas dentro das organizações. Para os adeptos desta abordagem o processo de aprendizagem é fator crucial, assim como o redesenho dos processos com conseqüente enriquecimento do trabalho.

Teoria do Desenvolvimento Organizacional **-** tem como origem os movimentos *behavioristas* da organização, contribui para o aperfeiçoamento dos conceitos relativos ao processo decisório, por meio do manejo e revisão das relações de trabalho relativas a supervisão. Esta teoria terá uma influência muito forte na teoria das contingências, apesar de sua abordagem também caracterizar a integração e interdependência dos elementos organizacionais.

Estas duas teorias irão influenciar todas as abordagens e teorias nascentes a partir da década de 60, tanto na administração geral como na administração estratégica. Portanto, alguns termos são fundamentais de serem entendidos, pois auxiliam na compreensão do comportamento organizacional e consequentemente estarão relacionados a família como um sistema.
Sistema aberto - são caracterizados pela forte e ampla interação e interdependência com o ambiente.
Sistema Fechado - são caracterizados pela pouca ou nenhuma influência do ambiente e pela inexistência de interação com o mesmo.
Subsistema - são as partes que formam o sistema como um todo, porém, um sistema pode ser um subsistema de um todo organizacional.
Sinergia - É uma situação onde o todo é maior do que a soma das partes, ou seja, na organização a interação de várias áreas de forma cooperativa produz resultados melhores do que se atuassem isoladas.
Fronteira do sistema - É a fronteira que separa cada sistema de seu ambiente, ela pode ser rígida em sistemas fechados e flexíveis nos sistemas abertos.
Feedback - É o processo de retro alimentação do sistema esta relacionado ao sistema de informações e na grande maioria dos casos, mais especificamente, ao sistema de indicadores,isto permite o constante monitoramento dos processos e do ambiente, permitindo a possibilidade de rápidas intervenções quando isto se fizer necessário.

A FAMÍLIA COMO UM SISTEMA

O termo família foi definido de diversas maneiras e para inúmeras finalidades de acordo com a própria estrutura de referencia do indivíduo, do julgamento de valores ou da disciplina.
Podemos entender alguns conceitos de família como:

- Um grupo de indivíduos descendentes de um ancestral comum;
- Um grupo de pessoas vivendo numa casa e que compartilham de elos comuns:
- Pessoas que constituem a unidade familiar que podem apresentar vários tipos de relacionamento são: consangüíneas (relações sangüíneas); afim (relação marital); família origem (a unidade familiar em que à pessoa nasceu).

Algumas ciências entendem família com diferentes olhares, como para a biologia é a divisão entre ordem e gênero e perpetuação da espécie. A psicologia enfatiza os aspectos interpessoais da família e sua responsabilidade no desenvolvimento da personalidade. A economia vê a família como uma unidade produtiva que proporciona as necessidades materiais. A sociologia mostra como a unidade social reage com a sociedade maior.
Munhoz (2001) define família como uma célula social que faz a ponte entre o indivíduo e a sociedade na qual está inserida, em constante interação promove mudanças através das etapas evolutivas dos ciclos vitais individuais e familiares.

A família é um sistema ativo em constante transformação, ou seja, um organismo complexo que se altera com o passar do tempo para assegurar a continuidade e o crescimento psicossocial de seus membros componentes, ocorrendo desde o período de alteração individual como futuros cônjuges.

A teoria de família sistêmica teve suas origens na teoria dos sistemas, onde as bases teóricas já citas acima influenciaram a visão dos psicólogos para os estudos e atendimentos familiar.
A família é vista como um todo que é diferente do somatório dos membros individuais é um sistema em constante transformação, evoluindo com a capacidade de diminuir sua própria estabilidade e recuperá-la através de uma reorganização de sua estrutura com novas bases.
Utilizando o termo aberto e fechado encontramos as famílias abertas que recebem bem os estímulos dentro de seu sistema, através da aceitação de novas idéias, informações, recursos e oportunidades satisfazendo as exigências de seus ciclos. Os estímulos externos e internos são avaliados e reavaliados continuamente em busca do equilíbrio entre a unidade família e o crescimento individual. Esses processos são influenciados por experiências passadas e presentes das unidades familiares de cada um de seus membros.
As famílias fechadas são resistentes aos estímulos por ver a alteração como ameaça; suspeita de qualquer suporte disponível e se esforça para manter o sistema da família através da prevenção das influencias externas.
Durante o trabalho com a família o terapeuta deve estar ciente das relações entre os membros, e para efetuar uma alteração positiva na família, é necessário trabalhar através de diversos subsistemas da própria família, a qual também se adapta quando existem problemas dentro dela.

BIBLIOGRAFÍA

BATESON, G. Mente e natureza a unidade necessária, RJ: Francisco Alves, Editores. (1986)

BERTALANFFY L. Teoria geral dos sistemas: aplicação à psicologia. In: Bertalanffy L et al., Editor. Teoria dos sistemas. Rio de Janeiro: FGV, 1976.

CAPRA, Fritjof. O Ponto de Mutação - a Ciência, a Sociedade e a Cultura emergente. Trad. Álvaro Cabral. 14. ed. São Paulo: Cultrix, 1995.

MATURANA H R, Varela F. A árvore do conhecimento - as bases biológicas do entendimento humano. Trad. de Jonas Pereira dos Santos. Campinas: Editorial Psy II; 1995

MUNHOZ, M.L.P. Casamento: ruptura ou continuidade dos modelos familiares. São Paulo: Editora Expressão & Arte, 2001.

MUNHOZ, M.L.P. Bases teóricas da visão sistêmica.in Andrade, M,S. A produção de conhecimentos: métodos e técnicas de pesquisas em psicopedagogia. São Paulo: memnon, 2002

POLTER, Erving e miriam. Gestalt - terapia integrada, Ed summus.1973